

DIÁRIO OFICIAL

DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ANO 35

SÃO PAULO — SÁBADO, 31 DE MARÇO DE 1990

NÚMERO 61

FINANÇAS

Secretário: **AMIR ANTÔNIO KHAIR**

Rua Florêncio de Abreu, 84 — PABX: 228-5011

BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 1989

GABINETE DO SECRETÁRIO

Ofício 85/90 - SFG de 20.3.90

Senhora Prefeita,

Dirijimo-nos a V.Excia, para encaminhar o Balanço do Exercício de 1989, cujos auspiciosos resultados representam, em termos orçamentários e financeiros, os intensos esforços empreendidos pela atual Administração, em seu primeiro ano de gestão, no sentido de atender à imperiosa tarefa de sanear as Finanças do Município de São Paulo.

A poupança líquida registrada ao final do exercício, isto é, a diferença entre as Receitas Correntes e as Despesas Correntes, apresentou um saldo positivo, o primeiro desde 1985, de R\$ 310 milhões, equivalentes a 5,25% do total das Receitas Correntes. Vale ressaltar, a título de comparação, que o resultado negativo apresentado, ao final da gestão anterior, representou, a preços de 1989, a importância de R\$ 951 milhões, equivalente a 24,9% das Receitas Correntes daquele exercício! O efeito disto sobre as Finanças municipais foi drástico, comprometendo a capacidade do Município para enfrentar as necessidades de investimentos em obras e serviços essenciais para a população.

Com efeito, o avançado estágio de deterioração dos serviços públicos, deixado pela Administração passada, notadamente o esgotamento dos estoques de medicamentos, o abandono dos equipamentos das áreas de Saúde e de Educação, a diminuição dos serviços das Regionais, a quase desativação da merenda escolar, entre outros, além do desequilíbrio financeiro das empresas e autarquias, com destaque para a lamentável situação da CMC, sem estoques de pneus e peças de reposição, com pe-

sadas dívidas, tarifa defasada e frota sucateada, exigiram, para o esforço da recuperação, a alocação de substanciais recursos, fato que se refletiu no nível de gastos de 1989. Não fosse isso, somando-se também as necessidades de recuperação dos salários dos funcionários da Prefeitura, que atingiram ao final de 1988, o pior nível dos últimos anos, a poupança líquida do exercício de 1989, teria sido substancialmente maior, ensejando a retomada, com maior intensidade, da execução das obras de cunho social.

Importa, ainda, destacar que foi a dinamização da arrecadação e a redução de despesas com fornecedores que permitiram a obtenção destes resultados.

Tranto ao resultado global do exercício, os números demonstram, também, uma reversão da tendência verificada anteriormente. O déficit orçamentário de 1988, da ordem de 35,97%, caiu, em 1989, para 15,75%, situando-se em níveis administráveis. Este déficit, não fossem as dificuldades encontradas na obtenção de empréstimos, poderia ter sido atendido ainda mais, possibilitando, não só a execução de obras públicas, como, neste segundo ano de gestão, uma maior intensificação das diversas atividades da Prefeitura.

Apesar de ser o ensejo para renovar os protestos da mais elevada estima e consideração.

AMIR ANTÔNIO KHAIR
 Secretário das Finanças